

Prezado Leitor, Prezada Leitora

Entre os dias 1 e 6 de novembro de 2016 foi realizado em Bonito, Mato Grosso do Sul, no Brasil, o 1^o Simpósio de Didática da Matemática da América Latina, um lugar de estudo para pesquisadores em didática da matemática de diferentes países da América Latina. Organizado pelo Grupo de Trabalho de Didática da Matemática da Sociedade de Educação Matemática, o GT 14, e pelo Grupo de pesquisa em Didática da Matemática, DDMat, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, esse simpósio reuniu cerca de 150 estudiosos em torno do tema « Relações entre teorias e métodos em didática da matemática ». Para esta primeira edição, houve seis cursos, dez ateliês e sessenta seminários. Devido à riqueza dos cursos e a importância deste primeiro simpósio para a didática da matemática na América Latina, quando convidada a coordenar este número especial da revista dedicado à didática da matemática, propus publicar os cursos para que pudessem ficar acessíveis a todos os interessados na temática.

No primeiro texto, Gérard Vergnaud discute o aporte da teoria dos campos conceituais para a educação (matemática) a partir de quatro temas: o desenvolvimento de conhecimentos e de competências ao longo do tempo; as conceituações identificáveis na atividade em situação: conceitos e teoremas em ação; as relações entre estas conceituações em ação e os significantes linguísticos e simbólicos possivelmente utilizados em classe; e os três princípios de incerteza e o desenvolvimento da racionalidade.

Hamid Chaachoua e Marilena Bittar apresentam os conceitos da teoria antropológica do didático e as grandes linhas de sua evolução desde a transposição didática até o surgimento da abordagem praxeológica. O conceito de sensibilidade de quadros teóricos, de Michèle Artigue, guia esta análise. Na segunda parte do texto, a evolução da TAD é ilustrada com um exemplo sobre como o aprendiz é considerado na TAD.

A engenharia didática, ED, foi o objeto do curso de Marie-Jeanne Perrin-Glorian e Paula Moreira Baltar Bellemain. As autoras explicam inicialmente porque a ED é intimamente ligada ao desenvolvimento da didática da matemática na França. Em seguida aprofundam a discussão em torno da ED como metodologia de pesquisa do ponto de vista da teoria das situações didáticas. Na terceira parte do texto, a ED é discutida como recurso para o ensino e para a formação de professores.

Claude Comiti e Luiz Marcio Faria falam da importância da observação de classes na pesquisa em didática. Explicitam o que significa observação de classe e levantamento de informações sobre o sistema-classe e mostram como a modelagem tornada necessária pela multiplicidade de variáveis e complexidade de seus modos de ação depende do quadro teórico no qual se coloca o pesquisador. Os momentos chave da observação, assim como os cuidados que devem ser tomados, são ilustrados por meio do estudo de dois exemplos.

Compreender o trabalho dos professores com os recursos de seu ensino é o objeto do texto de Luc Trouche e Franck Bellemain. Considerando tanto aspectos informáticos quanto didáticos do trabalho do professor, os autores discutem: a abordagem instrumental do didático, as orquestrações instrumentais, a abordagem documental do didático; a instrumentação da documentação; os web documentos e a digitalização da noção de recursos.

No texto Diálogos da didática da matemática com outras tendências da educação matemática, Saddo Ag Almouloud apresenta, inicialmente e resumidamente, as principais teorias da didática da matemática. Em seguida, são apresentadas pesquisas realizadas em seu grupo de pesquisa Processos de Ensino e de Aprendizagem em Matemática – PEAMAT.

Finalmente, quero agradecer ao Laerte Fonseca, editor da revista, pela confiança depositada em mim e por permitir, assim, à comunidade interessada em didática da matemática o acesso, ao menos em parte, às ricas contribuições de nossos convidados ao primeiro LADiMa.

Marilena Bittar

Editora Convidada

Laerte Fonseca

Editor-Chefe e Coordenador Geral da Revista

Cher Lecteur, Chère Lectrice,

Du 1^{er} au 6 novembre 2016 s'est tenu à Bonito, Mato Grosso do Sul, au Brésil, le 1^{er} Symposium de Didactique des Mathématiques de l'Amérique Latine – LADiMa, un lieu d'étude pour les chercheurs en didactique des mathématiques des différents pays de l'Amérique Latine. Organisé par le Groupe de Travail de Didactique des Mathématiques de la Société Brésilienne d'Éducation Mathématique, le GT 14, et par le Groupe de Recherches en Didactiques des Mathématiques, DDMat, de l'Université Fédérale de Mato Grosso do Sul, ce symposium a rassemblé 150 didacticiens autour du thème « Relations entre théories et méthodes en Didactique des Mathématiques ». Pour cette première édition, il y a eu six cours, dix ateliers et soixante séminaires. Dû la richesse des cours et l'importance de ce premier symposium pour la didactique des mathématiques en Amérique Latine, une fois invité à coordonner ce numéro spécial dédié à ce champ de l'éducation mathématique, j'ai proposé de publier les cours pour qu'ils puissent être accessibles à tous les intéressés par cette thématique.

Dans le premier texte Gérard Vergnaud discute l'apport de la théorie des champs conceptuels pour l'éducation (mathématiques) à partir de quatre thèmes: le développement des connaissances et des compétences dans la durée; les conceptualisations identifiables dans l'activité en situation: concepts et théorèmes en acte; les relations entre ces conceptualisations en acte et les signifiants langagiers et symboliques possiblement utilisés en classe; et le trois principes d'incertitude et le développement de la rationalité.

Hamid Chaachoua et Marilena Bittar présentent les concepts de la théorie anthropologique du didactique et les grandes lignes de son évolution depuis la transposition didactique jusqu'à l'émergence de l'approche praxéologique. Le concept de sensibilité de cadres théoriques, emprunté de Michèle Artigue, guide cet analyse. Dans la deuxième partie, l'évolution de la TAD est illustré avec un exemple autour de la prise en compte de l'apprenant.

L'ingénierie didactique était le sujet du cours de Marie-Jeanne Perrin-Glorian et Paula Moreira Baltar Bellemain. Les auteurs expliquent d'abord pourquoi l'ingénierie didactique est intimement liée au développement de la didactique des mathématiques en France. Ensuite approfondissent la discussion autour de l'ID en tant que méthodologie de recherche du point de vue de la théorie des situations didactiques. Dans la troisième partie l'ID est discuté comme ressource pour l'enseignement et la formation des maîtres.

Claude Comiti et Luiz Marcio Faria parlent de l'importance de l'observation de classes dans les recherches en didactiques. Ils explicitent ce que signifie observation de classe et prise d'informations sur le *système-classe* et montrent comment la modélisation rendue nécessaire par la multiplicité des variables et la complexité de leurs modes d'action dépend du cadre théorique dans lequel se place le chercheur. Les moments clefs de l'observation ainsi que les précautions qui doivent les accompagner sont illustrés par deux études de cas.

Comprendre le travail des professeurs avec les ressources de leur enseignement est l'objet du texte de Luc Trouche et Franck Bellemain. Tout en considérant aussi bien des aspects informatiques que didactiques du travail du professeur, les auteurs discutent: l'approche instrumentale du didactique, les orchestrations instrumentales, l'approche documentaire du didactique; l'instrumentation de la documentation; les web documents; et la numérisation de la notion de ressources.

Dans le texte Dialogues de la didactique des mathématiques avec d'autres tendances de l'éducation mathématique, Saddo Ag Almouloud présente, tout d'abord et de façon résumée, les principales théories de la didactique des mathématiques. Ensuite, sont présentés des recherches menées au sein de son groupe de recherche Processus d'enseignement et d'apprentissage en mathématique – PEAMAT.

Finalement, je tiens à remercier Laerte Fonseca, éditeur en chef de la revue, pour la confiance déposée en moi et pour permettre, ainsi, à la communauté intéressée à la didactique de mathématique d'avoir accès, au moins en partie, aux riches contributions de nos invités au premier LADiMa.

Marilena Bittar

Editora Convidada

Laerte Fonseca

Editor-Chefe e Coordenador Geral da Revista